

POLITICAS LOCAIS DE SAÚDE E A NATALIDADE

A+FR 2014

Missão

O Observatório tem como missão acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar.

A+FR 2014

Analizadas duas vertentes:

1. Medidas de Apoio às Famílias do Município

Foram tidas em conta as medidas adoptadas em 9 áreas chave:

- Apoio à maternidade e paternidade;
- Apoio às famílias com necessidades especiais;
- Serviços básicos;
- Educação e formação;
- Habitação e urbanismo;
- Transportes;
- Saúde;
- Cultura, desporto, lazer e tempo livre;
- Cooperação, relações institucionais e participação social.

Facilitadores

2. Medidas disponibilizadas aos trabalhadores das autarquias em termos de conciliação entre trabalho e família

POLITICAS LOCAIS DE SAÚDE

O papel das autarquias na área da saúde ultrapassa hoje a tradicional dimensão sanitária, ganhando assim uma dimensão mais global de defesa da saúde dos cidadãos e de maior participação dos mesmos nas decisões que envolvem a sua própria saúde.

As autarquias surgem assim como essenciais na promoção da saúde das populações, na garantia da continuidade de cuidados e na complementaridade de alguns serviços de proximidade. Igualmente essencial é o papel que podem desempenhar na promoção de estilos de vida saudáveis, na promoção do exercício e na criação de condições para a sua prática, na promoção de hábitos de alimentação saudáveis e nos modelos de educação que podem implementar nas escolas que dependam das autarquias.

Assim como no apoio aos idosos, apoiando nos cuidados as famílias e no combate à solidão.

Igualmente importante é o facto de por estarem mais próximas das populações permitindo assim obter uma leitura mais fina dos problemas de saúde ao nível local.

BOAS PRÁTICAS PORTUGAL

- Oferta das vacinas fora do plano nacional de saúde para bebés. Ex. Gouveia, Lagoa, Penafiel e Vila Franca do Campo
- Projecto de recuperação pós-parto – Ex: Póvoa do Lanhoso
- Cursos de Preparação pré-parto e Pós-parto – Ex. Estarreja, Campo Maior
- Rede de ajudantes familiares na área da família – Ex: Alvaiázere, Torres Novas
- Cheque Dentista – Ex: Alcanena

BOAS PRÁTICAS PORTUGAL

- Disponibilização de seguro de saúde – Ex. Odemira
- Apoio psicológico para pais e filhos – Ex. Redondo, Santarém
- Rastreios – Ex: Fundão (visual, dirigido às crianças do 1º ciclo)
- Promoção da semana do bebé em colaboração com o centro hospitalar da Cova da Beira.- Ex: Fundão

BOAS PRÁTICAS EUROPA

- França: 99% das mães recebe pelo menos uma visita pré-natal individual e outra pós parto realizada por técnicos especializados.
- Noruega: acompanhamento médico gratuito de todas as grávidas desde a primeira consulta até ao nascimento. E acompanhamento pós nascimento.
- Itália: o acompanhamento médico pré e pós natal é completamente gratuito, desde o acompanhamento médico e o parto até às aulas de preparação para o parto e o acompanhamento pós-parto.
- Holanda: todas as mães de recém nascidos têm direito a usufruir do apoio domiciliário de uma ajudante familiar pelo período mínimo de uma semana. Estas ajudantes especializadas dão apoio completo e formação a toda a família em áreas como a amamentação, cuidados com o bebé assim como ajudam na limpeza doméstica e tomam conta dos filhos mais velhos.

BOAS PRÁTICAS EUROPA

- Cuidados de saúde gratuitos para além dos 12 anos. Ex. Suécia, Reino Unido
- Disponibilização de acompanhamento pré-parto, através de aulas gratuitas de preparação para o parto e de acompanhamento médico regular gratuito.
- Acompanhamento para as famílias com recém-nascidos através de visitas domiciliárias realizadas por enfermeiras, psicólogas e assistentes sociais nos primeiros meses de vida do bebé.

PROPOSTAS

1. Cuidados de saúde gratuitos durante a gravidez e primeiros seis anos de vida, com médico de família obrigatório.
2. Acompanhamento domiciliário pós parto gratuito por técnicos especializados, nomeadamente ao nível dos cuidados de saúde e higiene com bebés recém-nascidos e amamentação.
3. Acompanhamento psicológico gratuito para mães.
4. Oferta das vacinas recomendadas pelos pediatras e que se encontram fora do plano obrigatório. Ex. Prevenar, Rotatek e Bexsero.
5. Ajudantes Familiares de apoio domiciliário nos primeiros meses de vida do bebé.

PROPOSTAS

6. Condição de recursos para isenções das taxas moderadoras (alargamento para além dos 12 anos).
7. Promoção de rastreios e sessões de sensibilização sobre a saúde em escolas do 1º ciclo.
8. Oferta de cheque dentista e/ou cheque oftalmologista.
9. Infertilidade: apoio financeiro a métodos naturais.